

## DESTAQUE DO DIA

## CIDADES

# Cidades da Baixada Santista negociam compra de vacinas

Objetivo das prefeituras da região é garantir imunização a 700 mil pessoas com aquisição direta de imunizantes

MATHEUS MÜLLER  
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista negocia a compra de vacinas com fornecedores dos laboratórios detentores dos imunizantes contra a covid-19. A meta é adquirir volume suficiente para vacinar 700 mil pessoas. A informação é do secretário de Planejamento e Inovação de Santos, Fábio Ferraz, que lidera as conversas com representantes das vacinas da AstraZeneca, Sputnik V e Pfizer.

“Estamos organizados (os nove municípios) para tentar promover essa compra. Seria uma expectativa de 700 mil pessoas imunizadas, (com base no número de doses) que nós teríamos de condições de comprar para a Baixada. Especificamente no município de Santos, a nossa expectativa seria de 200 mil pessoas imunizadas”.

O secretário explica que a missão de tomar à frente das negociações foi dada pelo prefeito de Santos e presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), Rogério Santos (PSDB). “Estamos já os nove municípios unidos para poder realizar essa compra, independentemente do consórcio da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que também é outra boa alternativa”.

O movimento da FNP ao qual Ferraz se refere é o Consórcio Nacional de Vacinas das Cidades Brasileiras (Conectar), que conta com a adesão de cinco municípios da Baixada: Cubatão, Itanhaém, Praia Grande, Santos e São Vicente. O interesse do Conectar é o mesmo: unir recursos próprios, federais (por meio de emendas parlamentares) e de doações para comprar vacinas. No caso do consórcio, com mais dinheiro disponível, é possível buscar imunizantes a preços melhores.

Ferraz ressalta, porém,



Atualmente, a Baixada Santista tem imunizado idosos e profissionais de Saúde e Segurança com doses da CoronaVac e da AstraZeneca/Oxford

que ainda faltam algumas definições sobre o Conectar, como a compra e distribuição das eventuais doses obtidas. Entretanto, o secretário defende esta como mais uma opção que se apresenta para a aquisição de imunizantes contra a covid. “Infelizmente, ainda não tivemos passos concretos. Trata-se de uma operação bastante complexa do ponto de vista jurídico, administrativo e de oferta de vacinas. É o que a gente tem percebido”.

No último dia 30, o consórcio formalizou a intenção de compra de 15 mi-

## LIBERAÇÃO

A compra de vacinas por estados e municípios foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 23 de fevereiro. O Congresso Nacional também aprovou legislação no mesmo sentido.

lhões de doses da BBIBP-CorV, da Sinopharm, vacina autorizada em outros 38 países. A FNP também teve uma reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), no dia 1º, para pedir o apoio ao

agendamento de uma audiência com o embaixador chinês no Brasil – indicado para as negociações.

### 700 MIL PESSOAS

Caso consigam comprar doses suficientes para vacinar 700 mil pessoas, os municípios da Baixada Santista ficarão perto de imunizar a toda a população acima de 18 anos – este é o público a ser vacinado contra a covid, de acordo com o Plano Nacional de Imunização (PNI). “Nenhum município conseguiu, ainda, concretizar

uma compra (chegar a vacina para imunizar). Estamos muito atentos aqui para conseguir concretizar”.

De acordo com a estimativa populacional do IBGE, em 2020, a Baixada Santista possui 1.881.706 habitantes. Portanto, caso 700 mil fossem vacinados, isso representaria 37,2% de toda a região. Contudo, é preciso descontar os idosos já imunizados, as crianças e os adolescentes. Em Santos, por exemplo, 19,3% da população recebeu ao menos uma dose de vacina até o final da tarde de ontem.

Pessoas mais velhas seguem na prioridade

Fábio Ferraz explica que, caso as doses sejam compradas, seja por negociação direta realizada pelos municípios da Baixada Santista ou pelo consórcio Conectar, o plano de imunização seguirá os critérios estabelecidos pelo PNI do Ministério da Saúde. Na prática, as pessoas com mais idade vão continuar com prioridade. A expectativa, no entanto, é que a maior parte da população seja protegida o quanto antes.

O secretário ressalta que o repasse do Governo Federal das doses de CoronaVac ou AstraZeneca não seria encerrado, a não ser que a região conseguisse completar a imunização, algo que beneficia outras cidades do País sem as mesmas condições e que passariam a receber essas doses.

As prefeituras podem usar recursos próprios, verbas federais, doações nacionais e internacionais. Ferraz pede a colaboração de empresários, para que contribuam com o Fundo Municipal de Saúde. “Estamos dialogando com a Associação Comercial de Santos (ACS) e empresários locais, no sentido de que sejam colaborativos e ajudem com doações”.

Ele ressalta que a doação não está atrelada a um benefício de vacinação (a familiares ou funcionários). “Não existe essa relação de troca. É uma doação, um espírito altruísta da empresa. Se a gente comprar a vacina, a gente vai seguir o Plano Nacional de Imunização”.

Caso seja comprada a quantidade de doses desejada, Ferraz acredita que todos acima de 18 anos em Santos estarão protegidos. “A gente tem cerca de 360 mil pessoas a serem vacinadas, se compro o equivalente (para vacinar) a 200 mil, sendo que já tenho mais de 100 mil imunizadas (...) Na prática, tenho condições de imunizar a Cidade toda, inclusive os funcionários e colaboradores daquelas empresas que doaram”.